



ISBN 978-85-66836-16-5

ANÁLISE TÉCNICO-ECONÔMICA DA APLICAÇÃO DE CYPROCONAZOLE POR VIA AXILAR E NO ESTIPE NO CONTROLE DE DOENÇAS FÚNGICAS FOLIARES DO COQUEIRO ANÃO-VERDE NO NORTE FLUMINENSE/ Technical and economic analysis of the axilar and stem-injection application of cyproconazole in the control of foliar diseases of green-dwarf coconut palm in north fluminense region. A.L. de SOUZA¹; J.A.M. SIQUEIRA¹; S.F. da SILVEIRA¹; P.H.D. dos SANTOS¹; M.C. SILVA¹; T.S. JORGE¹. ¹Laboratório de Entomologia e Fitopatologia, Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro - UENF, 28013-620, Campos-RJ, Brazil. Email: silvaldo@uenf.br

São poucos os estudos de controle do complexo lixa-queima-das-folhas na cultura do coqueiro e pulverizações com fungicidas são ineficientes. Neste trabalho comparou-se a eficiência técnica e econômica da aplicação axilar e via furo no estipe do coqueiro com cyproconazole (triazol). O experimento em coqueiral de 4-5 anos foi montado em DBC, com 5 tratamentos, 11 repetições e 1 planta/parcela, sendo os tratamentos constituídos de aplicações axilares (A3: 3 ao ano; A4: 4 ao ano; A6: 6 ao ano) na dose de 7 mL pc (SC 10%) para cada 100 mL de calda, dividida nas axilas das folhas nº 9 e 10; aplicação via furo no estipe (E2: 2 ao ano) na dose de 5 mL pc/planta; T (sem fungicida). Avaliou-se a cada 60 d: incidência da queima foliar (IQF), nº de lesões de lixa em folíolos (NLL), nº total de folhas.planta⁻¹ (NTF) e nº de frutos comerciáveis colhidos.planta⁻¹. Houve redução significativa nas médias de IQF e NLL (Scott- Knott, P=0,05) a partir do primeiro ano. O NTF após 3 anos de controle foi de A3 (25,5), A4 (25,4), A6 (25,8), E2 (25,5) e T (20,8). Todos os tratamentos com fungicida aumentaram a produção em frutos.ha⁻¹.ano⁻¹ em relação à testemunha (A3=26,5%; A4=37,6%; A6=23,8% e E2=9,3%). O tratamento A4 foi o mais rentável (lucro líquido de até 3 mil reais.ha⁻¹.ano⁻¹, considerando todos custos de produção, mão-de-obra, investimento e valor da terra). Não se detectou resíduos do fungicida nos frutos até 19 d após aplicação, por via axilar ou em furo no estipe. O controle das doenças foliares em coqueirais jovens, a partir do 4º. ano de idade, deve priorizar a manutenção do número de folhas e o vigor das plantas e, conseqüentemente garantir a sustentação dos cachos e a produção de frutos nos anos sucessivos.

Palavras-chave: *Cocos nucifera*; *Camarotella torrendiella*; *Camarotella acrocomiae*; *Lasiodiplodia theobromae*; controle químico.

Apoio: FAPERJ, CAPES, UENF.

Instituição de Fomento: UENF/ FAPERJ